



O Gato de Botas



Série Ficção Contos de Fadas









O Gato de Botas

Coleção Conta pra Mim

Série Ficção

Contos de Fadas



Neste livro, vamos mergulhar no mundo mágico dos contos de fadas, com seus mistérios, desafios e conquistas.

Contos de fadas são uma ótima forma de estimular a imaginação da criança, ao apresentá-la a um universo em que a coragem, a solidariedade e o perdão são as grandes armas dos heróis. Viajar por esse universo na companhia da família será com certeza uma experiência que vocês quardarão por toda a vida.

Seiam todos muito bem-vindos! Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.



Ilustrações: Vanessa Alexandre Direcão geral e curadoria: Wiliam Ferreira da Cunha Supervisão técnica e de conteúdo: Carlos Francisco de Paula Nadalin Revisão de texto: Felipe Salomão Cardoso e Adriana Araújo Figueiredo ado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no âmbito do Proieto 914BRZ1074 - 914BRZ1074.3 sob o contrato ED00217/2020. © MEC 2020

Esta publicação está disponível em acesso livre ao abrigo da licença Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)

(https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR).

Ao utilizar o conteúdo da presente publicação, os usuários aceitam os termos de uso do

Depositório de Domínio Dúblico do MEC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

O gato de botas / organizado por Ministério da Educação – MEC ; oordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF ; MEC/Sealf, 2020. 16 p.: il.; 16cm x 23cm. – (Coleção Conta pra Mim) ISBN: 978-65-87026-60-2 Literatura infantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Título. IV. Série. 2020-1019

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático: 1. Literatura infantil 028.5 2. Literatura infantil 82-93







Era uma vez um velho moleiro que tinha três filhos. Ao morrer, deixou, como herança, o moinho para o primogênito, um burrinho para o filho do meio e um gato para o caçula, que se pôs a chorar:

— O que será de mim? Por que papai me deixou desamparado? Vou morrer de fome!



O felino, que ouvia tudo em silêncio, resolveu falar:

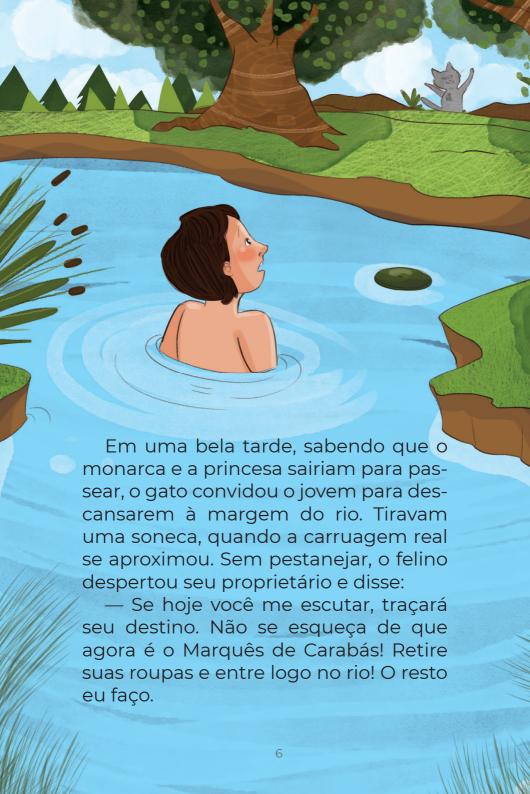
— Não se preocupe! Peço apenas que compre para mim um par de botas e uma bolsa de couro. Então, provarei que sou mais útil que o moinho e o burro.

Surpreso com a firmeza dessas palavras, o caçula contou as últimas moedas e saiu para adquirir as encomendas.



Logo que recebeu seus presentes, o gato dirigiu-se ao bosque, onde capturou duas codornas. Em seguida, entregou-as ao rei e disse que foram mimos do Marquês de Carabás — na verdade, um título inventado, para aproximar o rapaz do soberano.

A estratégia continuou durante meses, deixando Sua Majestade cada dia mais curioso para conhecer o tal nobre.





Enquanto o dono obedecia, o gato correu em direção à carruagem, gritando:

— Socorro! Roubaram as roupas de meu senhor, o Marquês de Carabás!

Ao ouvir aquele nome, o rei ordenou que parassem. Inteirou-se do acontecido, determinou que providenciassem trajes para o rapaz e o convidou para entrar na carruagem.



O gato, sorrateiramente, perguntou:

— Vossa Majestade nos daria a honra de visitar o palácio do Marquês de Carabás?

O rei aceitou o convite, e o gato foi na frente, pois anunciaria a chegada da família real. Na verdade, o felino saiu em direção às terras de um rico e misterioso ogro.



Quando alcançou as propriedades do monstrengo, o astuto comunicou aos camponeses que ali trabalhavam:

— O rei está chegando! Se não disserem que toda esta paisagem pertence ao Marquês de Carabás, serão sentenciados à morte.



verdinhos, os lavradores proferiram:

— Do nobre Marquês de Carabás! Mais adiante, o gato encontrou agricultores a colocar trigo em uma carroça e os advertiu:

– O rei está a chegar! Se não disserem que todo este trigo pertence ao Marquês de Carabás, serão condenados ao calabouço.



Desse modo, quando o rei perguntou de quem eram aqueles grãos, responderam:

— Do Marquês de Carabás!

Assim, o gato continuou a correr, até alcançar o castelo do terrível ogro, que, ao vê-lo, indagou:

— Quem é você? O que deseja em meus domínios?



— Sou o Gato de Botas, seu modesto servo! Ouvi dizer que o senhor possui poderes mágicos, mas não acreditei, pois só creio naquilo que vejo... Será que conseguiria me transformar em um leão?



Imediatamente, houve a metamorfose, e o bichano emendou:

— Nossa! Mas eu duvido que você consiga virar um ratinho!

Cheio de orgulho, o ogro se converteu em roedor. Sem perder tempo, o leão o comeu e, em seguida, voltou à forma natural.



Naquele momento, o rei chegara às portas do palácio e, impressionado com a riqueza e com a modéstia do jovem, ofereceu a mão da princesa em casamento. O Marquês de Carabás aceitou e foi muito feliz ao lado da esposa e do fiel escudeiro.









O que é?



Conversa entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta.

Quais são os benefícios?



Fortalecer os laços afetivos entre pais e filhos.



Contribuir para a alfabetização e reforçar a aprendizagem escolar das crianças.

Como praticar?

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!







Literacia Familiar em Dez Pontos



- 1. Trate seu filho com muito amor e carinho.
- 2. Converse com seu filho.
- 3. Valorize e respeite o que seu filho tem a dizer.
- 4. Leia em voz alta para seu filho.
- 5. **Conte histórias** para seu filho.
- 6. **Dê livros** de presente para seu filho.
- 7. **Leia e escreva** diante de seu filho.
- 8. Participe da vida escolar de seu filho.
- 9. **Elogie** e **encoraje** seu filho.
- 10. Tenha altas expectativas em relação a seu filho.







